

CITRINOS: SECTOR APOSTA FORTE NA EXPORTAÇÃO

Com novos investimentos a fazerem aumentar a produtividade do sector, também têm crescido as vendas de citrinos para o exterior. Em 2018 prevê-se um incremento de 17% nas exportações, numa altura em que a fileira gera já um volume de negócios estimado em 70 a 80 milhões de euros por ano na região do Algarve.

Ana Gomes Oliveira



Os produtores portugueses de citrinos estão empenhados em tornar a fileira mais forte internacionalmente. E tanto assim é que os dados provisórios do Instituto Nacional de Estatística (INE) para os primeiros 10 meses deste ano apontam para um aumento das exportações na ordem dos 17%.

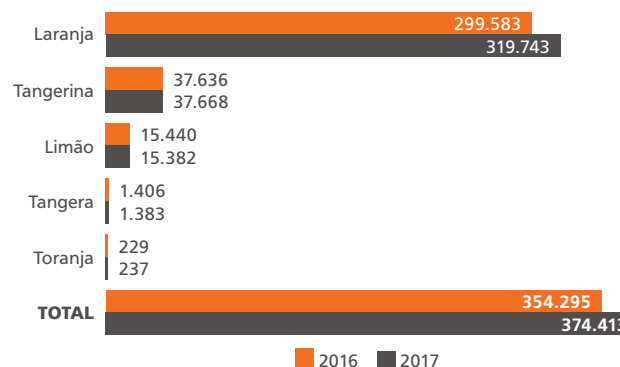
Assim, de Janeiro a Outubro de 2018, Portugal terá exportado mais de 131 milhões de euros em citrinos, sendo que em igual período de 2017 esses valores se fixavam nos 112 milhões, correspondendo nesse ano a um aumento de mais de 10%. O ano de 2017 acabou por fechar com 127 milhões de euros em exportações, com mais de 151 mil toneladas produzidas.

Ou seja, as exportações têm vindo a aumentar nos últimos anos, reflexo também dos novos investimentos que têm sido feitos na fileira, nomeadamente na região algarvia, onde se concentra quase 70% da produção de laranjas e 80% de tangerineiras. O limão tem vindo a receber mais atenção por parte dos produtores, com novas áreas a serem plantadas.

Além de outras variedades, as atenções estão também viradas para outra região, mais concretamente o Alentejo, que é a segunda maior região produtora de citrinos e onde também têm surgido novos projectos.

Apesar deste incremento, o Algarve, com os seus 17 mil hectares plantados de citrinos, continua a ser o “rei” da citricultura. Fernando Severino, director regional de Agricultura e Pescas do Algarve dava conta há dias de que este é um sector que gera actualmente um volume de negócios estimado em

Produção de citrinos em Portugal (em toneladas)



70 a 80 milhões de euros por ano. «Nos últimos anos, tem havido o arrancar de pomar velho, para plantar novo, com áreas maiores e com novas técnicas, o que permite aumentar as produções», explicava o mesmo responsável.

A maior facilidade nas exportações está na base desta atractividade da fileira, uma vez que a laranja algarvia começa a ser uma marca já muito reconhecida lá fora.

Pede-se agora mais organização da produção e tendo em conta esse objectivo foi recentemente criada a Associação de Produtores Algar Orange.

Voltando aos dados do INE, das mais de 151 mil toneladas de citrinos exportados em 2017, mais de 118 mil foram laranjas, sendo que o limão assume já um papel muito importante nas



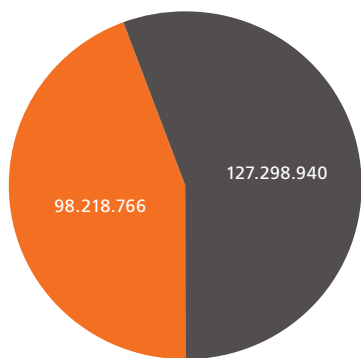
Algipower (1kg) é um adubo solúvel natural, obtido exclusivamente a partir de **Algas Ascophyllum nodosum** colhidas no mar e constituído em 100% por algas desidratadas e concentradas a vácuo. É uma fonte natural de macro e micronutrientes, aminoácidos, citocininas, auxinas e giberlinas.



Flavonin® Agro Ferti Plus (1 litro) é um complexo inovador constituído por ingredientes naturais com micronutrientes (Cu e Mn), destinado a corrigir carências nutricionais, numa combinação exclusiva patenteada pela CNS, e que por aplicação passam a fazer parte do metabolismo das plantas.

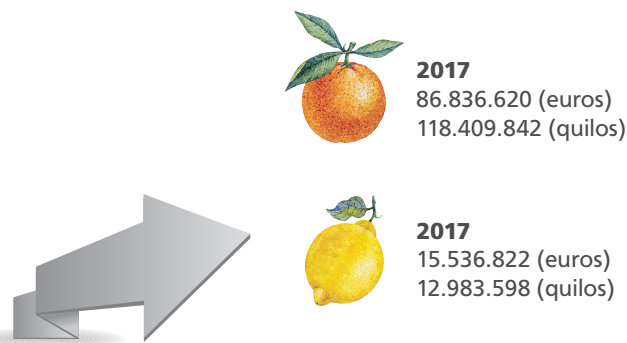
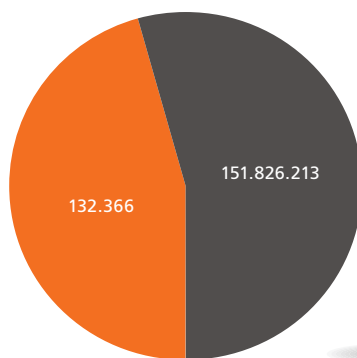


Exportações de citrinos (euros)



■ 2016 ■ 2017

Exportações de citrinos (quilos)

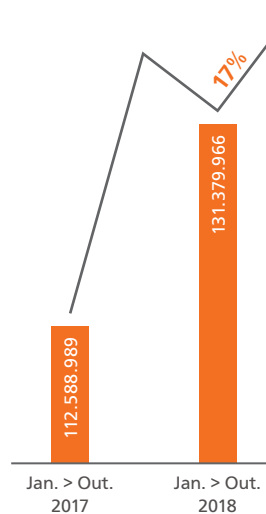


vendas ao estrangeiro, com 12 mil toneladas exportadas em 2017, quase a totalidade da quantidade produzida em território nacional, tendo em conta que esse ano fechou com pouco mais de 15 mil toneladas de limão colhido.

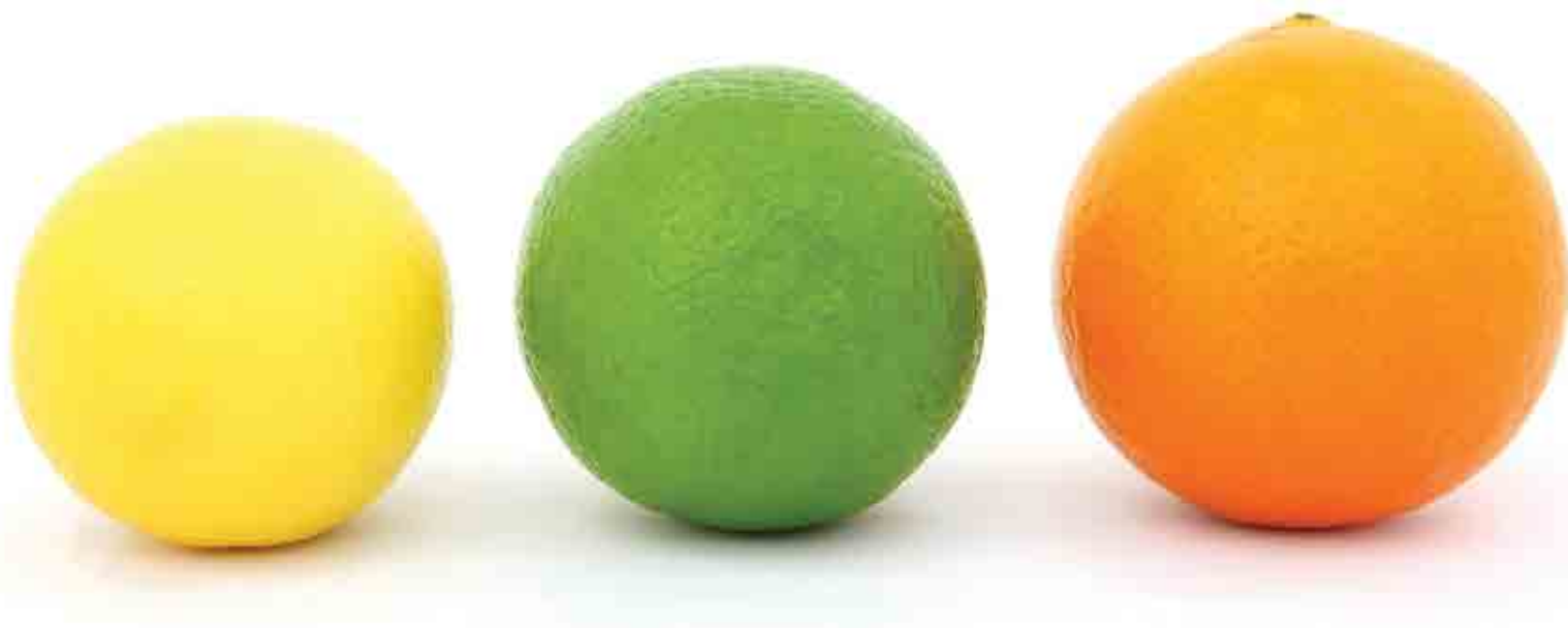
No sector dos citrinos, logo a seguir à laranja, a tangerina é a fruta que mais se produz. Em 2017, produziram-se mais de 37 mil toneladas.

E se as exportações aumentam, também a produção tem vindo a aumentar, fruto dos novos investimentos referidos acima. Assim, a produção de laranja aumentou 6% em 2017 face a 2016, sendo que nas restantes variedades o volume de produção manteve-se praticamente inalterável. Em 2017, Portugal produziu 374 mil toneladas de citrinos, mais 20 mil toneladas do que em 2016. Uma tendência de crescimento que se deverá verificar também este ano, apesar de ainda não haver dados oficiais. ●

Evolução das exportações de citrinos (euros)



Fonte: INE



SYNCRON® & NITROACTIVE®

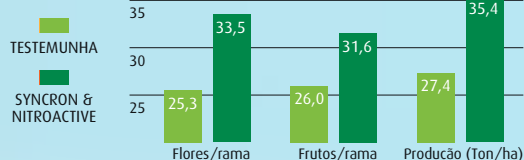
ACTIVA OS PROCESSOS FISIOLÓGICOS RESPONSÁVEIS
PELA ESTIMULAÇÃO DA QUEBRA DA DORMÊNCIA

SINCRONIA E ANTECIPAÇÃO

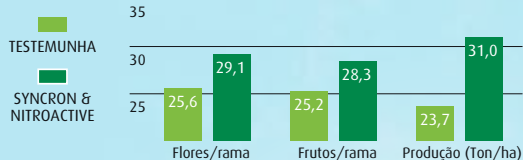


ESTAÇÃO FITOPATOLÓGICA DO AREIRO. ENSAIOS KIWI HAYWARD

2012



2013



DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA
DA DAYMSA PARA PORTUGAL



www.jovagro.pt



www.daymsa.com • mail@daymsa.com • Tlf. +34 976 46 15 16